

Benedito Rodrigues da Silva Neto
(Organizador)



Prevenção e Promoção de Saúde

Benedito Rodrigues da Silva Neto
(Organizador)



Prevenção e Promoção de Saúde

2019 by Atena Editora
Copyright © Atena Editora
Copyright do Texto © 2019 Os Autores
Copyright da Edição © 2019 Atena Editora
Editora Chefe: Profª Drª Antonella Carvalho de Oliveira
Diagramação: Natália Sandrini
Edição de Arte: Lorena Prestes
Revisão: Os Autores



Todo o conteúdo deste livro está licenciado sob uma Licença de Atribuição Creative Commons. Atribuição 4.0 Internacional (CC BY 4.0).

O conteúdo dos artigos e seus dados em sua forma, correção e confiabilidade são de responsabilidade exclusiva dos autores. Permitido o download da obra e o compartilhamento desde que sejam atribuídos créditos aos autores, mas sem a possibilidade de alterá-la de nenhuma forma ou utilizá-la para fins comerciais.

Conselho Editorial

Ciências Humanas e Sociais Aplicadas

Profª Drª Adriana Demite Stephani – Universidade Federal do Tocantins
Prof. Dr. Álvaro Augusto de Borba Barreto – Universidade Federal de Pelotas
Prof. Dr. Alexandre Jose Schumacher – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Mato Grosso
Prof. Dr. Antonio Carlos Frasson – Universidade Tecnológica Federal do Paraná
Prof. Dr. Antonio Gasparetto Júnior – Instituto Federal do Sudeste de Minas Gerais
Prof. Dr. Antonio Isidro-Filho – Universidade de Brasília
Prof. Dr. Constantino Ribeiro de Oliveira Junior – Universidade Estadual de Ponta Grossa
Profª Drª Cristina Gaio – Universidade de Lisboa
Prof. Dr. Deyvison de Lima Oliveira – Universidade Federal de Rondônia
Prof. Dr. Edvaldo Antunes de Farias – Universidade Estácio de Sá
Prof. Dr. Eloi Martins Senhora – Universidade Federal de Roraima
Prof. Dr. Fabiano Tadeu Grazioli – Universidade Regional Integrada do Alto Uruguai e das Missões
Prof. Dr. Gilmei Fleck – Universidade Estadual do Oeste do Paraná
Profª Drª Ivone Goulart Lopes – Istituto Internazionale delle Figlie de Maria Ausiliatrice
Prof. Dr. Julio Candido de Meirelles Junior – Universidade Federal Fluminense
Profª Drª Keyla Christina Almeida Portela – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Mato Grosso
Profª Drª Lina Maria Gonçalves – Universidade Federal do Tocantins
Profª Drª Natiéli Piovesan – Instituto Federal do Rio Grande do Norte
Prof. Dr. Marcelo Pereira da Silva – Universidade Federal do Maranhão
Profª Drª Miranilde Oliveira Neves – Instituto de Educação, Ciência e Tecnologia do Pará
Profª Drª Paola Andressa Scortegagna – Universidade Estadual de Ponta Grossa
Profª Drª Rita de Cássia da Silva Oliveira – Universidade Estadual de Ponta Grossa
Profª Drª Sandra Regina Gardacho Pietrobon – Universidade Estadual do Centro-Oeste
Profª Drª Sheila Marta Carregosa Rocha – Universidade do Estado da Bahia
Prof. Dr. Rui Maia Diamantino – Universidade Salvador
Prof. Dr. Urandi João Rodrigues Junior – Universidade Federal do Oeste do Pará
Profª Drª Vanessa Bordin Viera – Universidade Federal de Campina Grande
Prof. Dr. Willian Douglas Guilherme – Universidade Federal do Tocantins

Ciências Agrárias e Multidisciplinar

Prof. Dr. Alexandre Igor Azevedo Pereira – Instituto Federal Goiano
Prof. Dr. Antonio Pasqualetto – Pontifícia Universidade Católica de Goiás
Profª Drª Daiane Garabeli Trojan – Universidade Norte do Paraná
Profª Drª Diocléa Almeida Seabra Silva – Universidade Federal Rural da Amazônia
Prof. Dr. Écio Souza Diniz – Universidade Federal de Viçosa
Prof. Dr. Fábio Steiner – Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul
Profª Drª Girlene Santos de Souza – Universidade Federal do Recôncavo da Bahia
Prof. Dr. Jorge González Aguilera – Universidade Federal de Mato Grosso do Sul
Prof. Dr. Júlio César Ribeiro – Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro
Profª Drª Raissa Rachel Salustriano da Silva Matos – Universidade Federal do Maranhão
Prof. Dr. Ronilson Freitas de Souza – Universidade do Estado do Pará
Prof. Dr. Valdemar Antonio Paffaro Junior – Universidade Federal de Alfenas

Ciências Biológicas e da Saúde

Prof. Dr. Benedito Rodrigues da Silva Neto – Universidade Federal de Goiás
Prof. Dr. Edson da Silva – Universidade Federal dos Vales do Jequitinhonha e Mucuri
Profª Drª Elane Schwinden Prudêncio – Universidade Federal de Santa Catarina
Prof. Dr. Gianfábio Pimentel Franco – Universidade Federal de Santa Maria
Prof. Dr. José Max Barbosa de Oliveira Junior – Universidade Federal do Oeste do Pará
Profª Drª Magnólia de Araújo Campos – Universidade Federal de Campina Grande
Profª Drª Natiéli Piovesan – Instituto Federal do Rio Grande do Norte
Profª Drª Vanessa Lima Gonçalves – Universidade Estadual de Ponta Grossa
Profª Drª Vanessa Bordin Viera – Universidade Federal de Campina Grande

Ciências Exatas e da Terra e Engenharias

Prof. Dr. Adélio Alcino Sampaio Castro Machado – Universidade do Porto
Prof. Dr. Alexandre Leite dos Santos Silva – Universidade Federal do Piauí
Profª Drª Carmen Lúcia Voigt – Universidade Norte do Paraná
Prof. Dr. Eloi Rufato Junior – Universidade Tecnológica Federal do Paraná
Prof. Dr. Fabrício Menezes Ramos – Instituto Federal do Pará
Prof. Dr. Juliano Carlo Rufino de Freitas – Universidade Federal de Campina Grande
Profª Drª Neiva Maria de Almeida – Universidade Federal da Paraíba
Profª Drª Natiéli Piovesan – Instituto Federal do Rio Grande do Norte
Prof. Dr. Takeshy Tachizawa – Faculdade de Campo Limpo Paulista

Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP) (eDOC BRASIL, Belo Horizonte/MG)	
P944	Prevenção e promoção de saúde 1 [recurso eletrônico] / Organizador Benedito Rodrigues da Silva Neto. – Ponta Grossa, PR: Atena Editora, 2019. – (Prevenção e promoção de saúde; v. 1) Formato: PDF Requisitos de sistema: Adobe Acrobat Reader Modo de acesso: World Wide Web Inclui bibliografia ISBN 978-85-7247-827-4 DOI 10.22533/at.ed.274190912 1. Política de saúde. 2. Saúde pública. I. Silva Neto, Benedito Rodrigues da. II. Série. CDD 362.1
Elaborado por Maurício Amormino Júnior – CRB6/2422	

Atena Editora
Ponta Grossa – Paraná - Brasil
www.atenaeditora.com.br
contato@atenaeditora.com.br

Atena
Editora

Ano 2019

APRESENTAÇÃO

A coleção “Prevenção e Promoção de Saúde” é uma obra composta de onze volumes que apresenta de forma multidisciplinar artigos e trabalhos desenvolvidos em todo o território nacional estruturados de forma à oferecer ao leitor conhecimentos nos diversos campos da prevenção como educação, epidemiologia e novas tecnologias, assim como no aspecto da promoção à saúde girando em torno da saúde física e mental, das pesquisas básicas e das áreas fundamentais da promoção tais como a medicina, enfermagem dentre outras.

Iniciamos esta coleção abordando temáticas de ensino, pesquisa e extensão, observando a prevenção e promoção da saúde em seus aspectos fundamentais. Portanto, são reunidos aqui no volume de número 1 trabalhos muito bem fundamentados e contextualizados.

O ensino em saúde tem sido cada vez mais debatido e discutido nas instituições de ensino superior, já que a evolução de alguns conceitos avança juntamente com as novas metodologias ativas de ensino. Deste modo, o conteúdo inicial desta obra auxiliará e ampliará a visão daqueles que atuam ou pretendem atuar na saúde.

Assim, a coleção “Prevenção e Promoção de Saúde” apresenta uma teoria bem fundamentada seja nas revisões, estudos de caso ou nos resultados práticos obtidos pelos pesquisadores, técnicos, docentes e discentes que desenvolveram seus trabalhos aqui apresentados. Ressaltamos mais uma vez o quão importante é a divulgação científica para o avanço da educação, e a Atena Editora torna esse processo acessível oferecendo uma plataforma consolidada e confiável para que diversos pesquisadores exponham e divulguem seus resultados.

Benedito Rodrigues da Silva Neto

SUMÁRIO

CAPÍTULO 1	1
A EDUCAÇÃO EM SAÚDE COMO INSTRUMENTO DE PREVENÇÃO DE ESQUISTOSSOMOSE NA COMUNIDADE DO GUAMÁ- BELÉM	
Kelem Bianca Costa Barros	
Flávia Rodrigues Neiva	
Ana Rosa Botelho Pontes	
Gal Caroline Alho Lobão	
DOI 10.22533/at.ed.2741909121	
CAPÍTULO 2	7
A IMPORTÂNCIA DO AGENTE COMUNITÁRIO DE SAÚDE (ACS): UM ELO ENTRE COMUNIDADE, SERVIÇOS DE SAÚDE E ENSINO	
Maiza Silva de Sousa	
Georgia Helena de Oliveira Sotirakis	
Rosiane Pinheiro Rogrigues	
Beatriz Stephany Conceição	
Thais Scerni Antunes	
Ewellyn Natália Assunção Ferreira	
Leilane Almeida de Moraes	
Ana Caroline Oliveira Almeida	
Ricardo Luiz Saldanha da Silva	
Laíze Rúbia Silva Corrêa	
Stephany Siqueira Braga	
Raíssa Pereira Barata	
DOI 10.22533/at.ed.2741909122	
CAPÍTULO 3	13
AÇÃO DE EDUCAÇÃO EM SAÚDE NO COMBATE À DOENÇA DE CHAGAS NO MUNICÍPIO DE CHÃ GRANDE- PERNAMBUCO, NO ANO DE 2016	
Larissa Lima Ribeiro	
Katiúscia Araújo de Miranda Lopes	
Cintia Michele Gondim de Brito	
Laura Esteves Pereira	
Gabriela Araújo Tabosa de Vasconcelos	
Joane Otávio Farias Barreto	
Larissa Lins do Egito Vasconcelos	
Letícia Oliveira de Almeida	
Maria Gabriela Santa Cruz Albuquerque	
Mylene Paulina Malaquias Silva Lemos	
Rafaela Almeida Silva	
Maria Theresa Camilo de Lima	
Maria Beatriz Araújo Silva	
DOI 10.22533/at.ed.2741909123	
CAPÍTULO 4	20
ADEQUAÇÃO DOS ACADÊMICOS DE MEDICINA DO CENTRO UNIVERSITÁRIO TIRADENTES EM AÇÕES DE PROMOÇÃO À SAÚDE, EM ACORDO ÀS DIRETRIZES CURRICULARES NACIONAIS DE 2014	
Alfredo Aurélio Marinho Rosa Filho	
Cicero Felipe Paes de Araujo Costa	
Alice Wanderley Rosa	
Caio César Tenório Alves da Silva	
Henrique César Tenório Alves da Silva	

Emanoela da Silva Gonçalves
Wilson Spinillo Rodrigues dos Santos
Alfredo Aurélio Marinho Rosa

DOI 10.22533/at.ed.2741909124

CAPÍTULO 5 28

ANÁLISE DA SAÚDE NO ÂMBITO SOCIAL: UMA VISÃO DO ALTO DO MANDÚ

Gabriella Feliciano da Silva
Itamar Lages
Raissa Bezerra Barros

DOI 10.22533/at.ed.2741909125

CAPÍTULO 6 32

CONHECIMENTO DAS GESTANTES SOBRE O ALEITAMENTO MATERNO: ARTIGO ORIGINAL

Natália dos Santos Almeida
Willma José de Santana
Yolanda Gomes Duarte
Maria Eduarda Correia dos Santos
Dayse Christina Rodrigues Pereira Luz
José Leonardo Gomes Coelho
Alberto Malta Junior
Elida Mara Braga Rocha
Suiany Emidia Timóteo da Silva
Steffane Caroliny Sampaio Ribeiro
Arthur Silva Pereira
Cícera Luana Victor da Silva

DOI 10.22533/at.ed.2741909126

CAPÍTULO 7 41

CONHECIMENTO POPULACIONAL ACERCA DAS TIREOIDEOPATIAS NA GESTAÇÃO

Marina de Miranda Rocha
Maria Emília Feitosa Bandeira de Oliveira
Gustavo Henrique de Góes Cavalcanti
Natália Gomes de Souza
Maria Clara Nogueira Rodrigues
Débora du Bocage Lima
Maria Luíza Braga de Castro Chaves
Anne Vitória Vieira de Medeiros Moura
Oscar Rodolfo de Meira Lins Haack
Luiz Felipe Yuiti Aihara
Amanda de Souza Cavalcanti
Lúcia Helena Oliveira Cordeiro

DOI 10.22533/at.ed.2741909127

CAPÍTULO 8 53

CONVERSA AO PÉ DO LEITO – APROXIMANDO ESTUDANTES DE MEDICINA E PACIENTES

Gerson Gomes da Nóbrega Filho
Ana Luíza de Alencar Viana Melo
Andréa Melo Cavalcanti de Albuquerque
Bruna Gonçalves dos Santos Oliveira
Eclair Aymee Morais Kirniew
Fernanda Paiva da Cunha
Filipe Maia Ferreira Gomes
Giselle de Azevedo Santos Valença
Isabela Cristina Araújo de Macêdo

Tânia Maria Lago Falcão
DOI 10.22533/at.ed.2741909128

CAPÍTULO 9 61

DEMANDAS DO OPRIMIDO: NECESSIDADES EDUCATIVAS DE IDOSOS

Célia Maria Gomes Labegalini
Poliana Ávila Silva
Iara Sescon Nogueira
Marina Bennemann de Moura
Lígia Carreira
Vanessa Denardi Antoniassi Baldissera

DOI 10.22533/at.ed.2741909129

CAPÍTULO 10 71

DIAGNÓSTICO SITUACIONAL: UMA FERRAMENTA DE AVALIAÇÃO DE SAÚDE

Dharah Puck Cordeiro Ferreira Bispo
Patricia Ivanca de Espindola Gonçalves

DOI 10.22533/at.ed.27419091210

CAPÍTULO 11 84

EQUOTERAPIA - PROMOÇÃO À SAÚDE, À (RE) EDUCAÇÃO E À (RE) INSERÇÃO SOCIAL

Silvia Luci De Almeida Dias
Gisele Silveira Blanco
Luana Perdiz Duarte

DOI 10.22533/at.ed.27419091211

CAPÍTULO 12 96

EXPERIÊNCIA EM PROJETO DE EXTENSÃO NA ASSOCIAÇÃO DE AGENTES ECOLÓGICOS DE DOURADOS (AGECOLD)

Daniel Souza Benites
Elaine Aparecida Mye Takamatu Watanabe
Fabiane Melo Heinen Ganassin
Vivian Rahmeier Fietz
Caroline Gonçalves Fernandes Siqueira
Náira Suele da Conceição Santos

DOI 10.22533/at.ed.27419091212

CAPÍTULO 13 107

GESTÃO DE LEITO: KANBAN UMA FERRAMENTA POTENTE

Avanilde Paes Miranda
Ariangela Teixeira Cavalcanti da Fonseca
Ludmilla Carmen de Sousa Oliveira Carvalho
Andresa Paula Rodrigues do Nascimento
Ivone Maria Correia de Lima
Magna Severina Teixeira Magalhães
Kelly Cristina Torres Lemes
Christina Tavares Dantas
Ana Manoela de Oliveira Leite
Maria Imaculada Salustiano Soares
Lenira Roberto do Nascimento Soares
Berenice Garcês Santos

DOI 10.22533/at.ed.27419091213

CAPÍTULO 14 119

GRUPO AMIGUINHO DA SAÚDE: PROMOÇÃO DE AÇÕES EM SAÚDE DIRECIONADO PARA CRIANÇAS DE DOIS ANOS COMPLETOS HÁ TRÊS ANOS

Vanessa Nalin Vanassi
Elisangela Argenta Zanatta
Lenita de Cassia Moura Stefani
Cheila Karei Siega
Ingrid Pujol Hansen
Lucimare Ferraz

DOI 10.22533/at.ed.27419091214

CAPÍTULO 15 125

HUMANIZAÇÃO HOSPITALAR PEDIÁTRICA ATRAVÉS DO PROJETO RISOS DA FISIO: O IMPACTO PARA O PACIENTE E FAMILIAR

David Andrade Borges
Tainan Andrade Santos
Iandra Geovana Dantas dos Santos
Jamilly Thais Souza Sena
Aida Carla de Santana Melo Costa

DOI 10.22533/at.ed.27419091215

CAPÍTULO 16 137

INTERSEÇÕES ENTRE EDUCAÇÃO MUSICAL E A MUSICOTERAPIA

José Henrique Nogueira

DOI 10.22533/at.ed.27419091216

CAPÍTULO 17 144

METODOLOGIAS ATIVAS DE APRENDIZAGEM E O ENSINO DE BIOQUÍMICA E BIOLOGIA MOLECULAR

Kamilla de Faria Santos
Caroline Christine Pincela da Costa
Carlos Antônio Pereira Júnior
Benedito Rodrigues da Silva Neto
Angela Adamski da Silva Reis
Rodrigo da Silva Santos

DOI 10.22533/at.ed.27419091217

CAPÍTULO 18 156

JOGO EDUCATIVO: UMA ESTRATÉGIA DE EDUCAÇÃO ALIMENTAR E NUTRICIONAL EM CRIANÇAS DE SEIS A DEZ ANOS EM ESCOLAS PÚBLICAS E PARTICULARES

Wlândia Silva de Oliveira
Valéria Silva de Lima
Natasha Vasconcelos Albuquerque
Alane Nogueira Bezerra
Isabela Limaverde Gomes
Camila Pinheiro Pereira

DOI 10.22533/at.ed.27419091218

CAPÍTULO 19 163

MEDIDA PSICOMÉTRICA DA EMPATIA E METODOLOGIAS DE ENSINO: RELAÇÃO ENTRE MÉDICOS FORMADOS EM METODOLOGIAS DE ENSINO ATIVAS E TRADICIONAIS

Ana Clara Putrick Martins
Luiza Meireles de Castro
Thiago Vilela de Freitas

Carlos Renato dos Santos
Erika Kaneta Ferri
Edneia Albino Nunes Cerchiari

DOI 10.22533/at.ed.27419091219

CAPÍTULO 20 173

PERCEPÇÃO DOS PROFISSIONAIS DE SAÚDE QUE ATUAM NO PRÉ-NATAL E NA MATERNIDADE SOBRE A 'HUMANIZAÇÃO' DA ASSISTÊNCIA À MULHER

Isabele Fernanda Rios de Oliveira
Joice Pereira Ribeiro
Valdina Marins Pereira

DOI 10.22533/at.ed.27419091220

CAPÍTULO 21 185

PERFIL E DISCURSO DOS DISCENTES SOBRE AS DIRETRIZES CURRICULARES NACIONAIS E DO PROJETO PEDAGÓGICO DO CURSO DE GRADUAÇÃO EM SAÚDE COLETIVA DA UNIVERSIDADE DE PERNAMBUCO

Luana Salvador de Lemos
Joselma Cavalcanti Cordeiro

DOI 10.22533/at.ed.27419091221

CAPÍTULO 22 198

PRÁTICAS INTEGRATIVAS E COMPLEMENTARES NO CONTEXTO DA PREVENÇÃO E PROMOÇÃO DA SAÚDE: REFLEXÕES BIOÉTICAS

Juliane dos Santos Almeida
Sérgio Donha Yarid
Rita Narriman Silva de Oliveira Boery
Edite Lago da Silva Sena

DOI 10.22533/at.ed.27419091222

CAPÍTULO 23 210

PROJETO DE EXTENSÃO PELO DIREITO DE DECIDIR: SAÚDE SEXUAL E REPRODUTIVA

Caroline Eloisa da Silva Sousa
Maria Benitta Alves da Silva Spinelli

DOI 10.22533/at.ed.27419091223

CAPÍTULO 24 217

QUALIDADE NO ATENDIMENTO AO PÚBLICO EM HOSPITAIS PÚBLICOS

Tais Fabiane Mendes Nascimento
Juciara Ramos Pereira
Romeu Espindola Lefundes
Heleno Viriato de Alencar Vilar
Manuella Serra Tanan
Marta Lúcia Silva
Valéria Gomes da Silva
Maiara Norberto de Souza
Claudio da Silva Almeida
Angélica da Silva Calefano
Maria Edna Santos de Novaes Miranda
Lays Santos França

DOI 10.22533/at.ed.27419091224

CAPÍTULO 25	226
UMA AVALIAÇÃO COMBINADA ENTRE ESTUDANTES DE MEDICINA DO PROJETO DE EXTENSÃO ENTRELAÇADOS PALHAÇOTERAPIA DA UNIVERSIDADE DE PERNAMBUCO – UPE	
Doron Reginatto	
Cecília Coelho Moraes de Brito	
Osvaldo Carlos Rodrigues Júnior	
Thiago de Oliveira Silva	
Patrícia Muniz Mendes Freire de Moura	
DOI 10.22533/at.ed.27419091225	
CAPÍTULO 26	234
VASECTOMIA: OPÇÃO DE PLANEJAMENTO FAMILIAR NO COMPLEXO UPE	
Lucas Lessa Nunes	
Taciana Andrade de Abreu	
Priscylla Marinho dos Santos	
Bruna Sampaio de Sá	
Ralph Ruy Demy da Silva de Souto	
Breno Arcanjo Chaves	
Jamal Mohamed Salem Junior	
Guilherme Tiburtino de Queiroz Sales	
Danilo Luiz Brandão Regis	
Roberto Aarão Cohen Foinquinos	
Tibério Moreno de Siqueira Júnior	
Francisco José Cardoso Cavalcanti	
DOI 10.22533/at.ed.27419091226	
CAPÍTULO 27	236
VIOLÊNCIA SEXUAL INFANTIL: AÇÕES NA ATENÇÃO PRIMÁRIA À SAÚDE	
Francisco Fernandes Abel Manguera	
Gustavo Correia Basto da Silva	
Amanda Soares	
Joanna Monique Fernandes de Almeida	
Rondinele Antunes de Araújo	
Osires de Medeiros Melo Neto	
Olímpia Maria Teixeira Ribeiro	
DOI 10.22533/at.ed.27419091227	
SOBRE O ORGANIZADOR	243
ÍNDICE REMISSIVO	244

ADEQUAÇÃO DOS ACADÊMICOS DE MEDICINA DO CENTRO UNIVERSITÁRIO TIRADENTES EM AÇÕES DE PROMOÇÃO À SAÚDE, EM ACORDO ÀS DIRETRIZES CURRICULARES NACIONAIS DE 2014

Alfredo Aurélio Marinho Rosa Filho

Centro Universitário Tiradentes - Unit
Maceió - Alagoas

Cicero Felipe Paes de Araujo Costa

Centro Universitário Tiradentes - Unit
Maceió - Alagoas

Alice Wanderley Rosa

Centro Universitário Tiradentes - Unit
Maceió - Alagoas

Caio César Tenório Alves da Silva

Centro Universitário Tiradentes - Unit
Maceió - Alagoas

Henrique César Tenório Alves da Silva

Centro Universitário Tiradentes - Unit
Maceió - Alagoas

Emanoela da Silva Gonçalves

Centro Universitário Tiradentes - Unit
Maceió – Alagoas

Wilson Spinillo Rodrigues dos Santos

Centro Universitário Tiradentes - Unit
Maceió - Alagoas

Alfredo Aurélio Marinho Rosa

Centro Universitário Tiradentes - Unit
Maceió - Alagoas

Sistema Único de Saúde (SUS), valorizando a atenção básica como cenário principal de aprendizagem, prezando por um enfoque de uma formação voltada no usuário, formando um egresso voltado a formação geral, humanista, reflexiva, crítica e ética. Isto em total consonância com as Diretrizes Curriculares Nacionais (DCN) de 2014 para os cursos de Medicina. Trata-se de um estudo descritivo longitudinal do tipo relato de experiência, inserido no contexto da disciplina IESC do curso de Medicina de uma Instituição de Ensino Superior, em uma unidade de Saúde da Família de Maceió, do primeiro ao oitavo semestre, entre os anos de 2014 a 2018. A inserção dos alunos representa aprendizado singular, pela possibilidade de desenvolver competências necessárias a formação médica: comunicação, linguagem, sensibilidade e busca de soluções para as necessidades, permitindo uma reflexão crítica das necessidades da comunidade. Revelou-se a oportunidade de dinâmicas com potencial social e reflexivo, que nos permitiram um olhar diferenciado, mobilizador e direto, além de uma escuta cuidadosa e afetuosa acerca das situações vividas. As novas Diretrizes Curriculares Nacionais para os cursos de medicina elencam um modelo de processo ensino-aprendizagem que tenta resgatar a medicina hipocrática, mais

RESUMO: A disciplina de Integração Ensino-Serviço-Comunidade (IESC) visa priorizar a introdução precoce dos acadêmicos na atenção à saúde no âmbito da rede de serviços do

humana. Os estudantes da UNIT estão tendo esta oportunidade, de conhecer e ser agente ativo na Atenção à Saúde desta comunidade, contribuindo socialmente para a promoção da saúde.

PALAVRAS-CHAVE: Atenção Primária à Saúde, Educação em Saúde, Medicina Comunitária

ADEQUACY OF MEDICAL STUDENTS AT THE TIRADENTES UNIVERSITY CENTER IN HEALTH PROMOTION ACTIONS, IN LINE WITH THE 2014 NATIONAL CURRICULUM GUIDELINES

ABSTRACT: The discipline Teaching-Service-Community Integration (TSCI) aims to prioritize the early introduction of academics in health care within the Unified Health System (SUS) service network, valuing primary care as the main learning scenario, a focus of a formation oriented to the user, forming a training focused on the general formation, humanist, reflexive, critical and ethical. This is fully in line with National Curriculum Guidelines (NCG) of 2014 for medical courses. This is a longitudinal descriptive study of the type of related experience, inserted in the context of the TSCI discipline of the Medicine course of a Higher Education Institution, in a health unit of the family of Maceió, from the first to the eighth semester, between the years from 2014 to 2018. The insertion of students represents a unique learning, by the possibility of developing specific skills to train: communication, language, sensitivity and search for solutions to the needs, allowing a critical reflection on the communities. Reveal an opportunity for dynamics with social and reflexive potential, which allow a differentiated, mobilizing and direct look, as well as a careful and affecting assessment of the lived situations. The new National Curriculum Guidelines for medical courses list a model of the teaching-learning process that attempts to rescue a more humane, hippocratic medicine. UNIT students are having this opportunity to meet and be an active agent in Health Care in this community, contributing socially to health promotion.

KEYWORDS: Primary Health Care, Health Education, Community Medicine.

1 | INTRODUÇÃO

A formação dos profissionais de saúde deve ser orientada de acordo com as exigências do Sistema Único de Saúde (SUS), atendendo às transformações constantes ocorridas na sociedade contemporânea. O desenvolvimento de uma visão biopsicossocial do indivíduo e a ampliação do conceito de cuidado são fatores fundamentais para a construção de um perfil profissional consonante com uma perspectiva ética, política e social da saúde. (NUNES, 2019).

A educação médica no Brasil é alvo de constantes discussões e críticas mediante insatisfação no atendimento das necessidades da população e à

necessidade de sua reformulação. Inúmeros fatores contribuíram para a atual conjuntura do ensino médico, destaca-se o modelo de ensino-aprendizagem das escolas médicas, baseado em organizações curriculares antigas, priorização de ensinamentos teóricos, estímulo à especialização precoce, além do processo saúde-doença limitado às variantes biológicas. (OLIVEIRA, 2008; VIEIRA, 2018).

A aprendizagem baseada em problemas (ABP), expressão derivada do inglês Problem Based Learning (PBL), é uma metodologia de aprendizagem ativa introduzida no Brasil em cursos de Medicina no final do século XX. Desde então, o número de instituições que têm adotado a ABP é crescente, com grande destaque no processo ensino-aprendizagem. Em função dos debates e discussões, a ABP tem gerado novas propostas, pois dispõe de potencial crítico e reflexivo na relação de sujeito e objeto. As novas Diretrizes Curriculares Nacionais (DCN) para os cursos de Medicina preconizam o uso de metodologias ativas de aprendizagem. (TORRES, 2019; GOMES, 2011).

Através do estabelecimento da ABP como metodologia na medicina, percebe-se o movimento em prol da renovação do currículo médico, com ênfase nessas metodologias. Tais metodologias ativas constituem uma estratégia de ensino-aprendizagem baseada na problematização com o objetivo de alcançar e motivar o discente, o qual diante de um problema, analisa, reflete e decide sobre determinada situação, apresentando envolvimento ativo no seu processo de formação. (TORRES, 2019).

Ao considerar-se o perfil dos profissionais de saúde, construído pelas DCN de 2014 para os cursos de graduação em Medicina, é preciso atentar ao processo de formação destes profissionais, além das metodologias empregadas, pois o uso de novas técnicas de ensino aprendizagem e os cenários para o seu desenvolvimento precisam ser abordados de modo amplo. (COLARES, 2018).

Nesse contexto, a disciplina de Integração Ensino-Serviço-Comunidade (IESC) visa priorizar a introdução precoce dos acadêmicos na atenção à saúde no âmbito da rede de serviços do SUS, valorizando a atenção básica como cenário principal para aprendizagem, prezando por uma estrutura voltada ao usuário, além de contribuir para criação de um egresso voltado à formação geral, humanista, reflexiva, crítica e ética. Características que estão de acordo com as DCNs para os cursos de graduação em Medicina. (BRASIL, 2014).

Entende-se por integração ensino-serviço o trabalho coletivo, pactuado e integrado de estudantes e professores dos cursos de formação na área da saúde com trabalhadores que compõem as equipes dos serviços de saúde, incluindo-se os gestores, visando à qualidade de atenção à saúde individual e coletiva, à qualidade da formação profissional e ao desenvolvimento/satisfação dos trabalhadores dos serviços. (ALBUQUERQUE, 2008)

Diante disso, no contexto de inserção em um curso com metodologia ativa de

ensino, os alunos estão constantemente associando experiências às competências práticas e fundamentações teóricas adquiridas ao longo do curso, com ênfase para a situação e eixo temático atual. (VASCONCELOS, 2016).

2 | OBJETIVO

O presente estudo busca relatar a experiência dos alunos do curso de Medicina do Centro Universitário Tiradentes diante das circunstâncias da disciplina Integração Ensino, Serviço e Comunidade sobre a competência da inserção na atenção básica para o desenvolvimento de ações relacionados à promoção e prevenção da saúde.

3 | METODOLOGIA

Trata-se de um estudo descritivo longitudinal do tipo relato de experiência, inserido no contexto da disciplina IESC do curso de Medicina de uma Instituição de Ensino Superior, em uma unidade de Saúde da Família de Maceió, do primeiro ao oitavo semestre, entre os anos de 2014 a 2018. A disciplina é composta por atividades teóricas e práticas. Durante oito semestres, os alunos acompanharam a rotina de uma unidade de saúde da família semanalmente, pautada nos três eixos que caracterizam a disciplina: território, processo de trabalho e atenção integral.

A vivência de campo foi registrada por meio da confecção de portfólios e acompanhada cotidianamente por discussão das experiências ao final de cada encontro.

No decorrer da disciplina o grupo de discentes e profissionais da unidade realizaram inúmeras ações de prevenção, promoção e reabilitação da saúde, em consonância as DCNs. Ao longo do percurso foram realizadas visitas externas aos centros de referências e órgãos reguladores da saúde, consultas clínicas, visitas domiciliares, atividades em sala de espera, puericultura, teorizações, simulações de situações da atenção primária, dinâmicas de grupo, uso de recursos audiovisuais, atividades de educação em saúde continuada e realização semestral da Semana Científica da IESC. Este trabalho baseia-se nas informações do grupo contidas nos portfólios reflexivos ao longo de 4 anos. Para produção do mesmo também realizou-se revisão bibliográfica acerca do tema, fundamental para o embasamento teórico a fim de contemplar a temática de modo relevante.

4 | RESULTADOS E DISCUSSÃO

Durante oito semestres, os alunos do curso da graduação em medicina acompanharam a rotina de uma Unidade de Saúde de Família, no município de

Maceió, como aprendizado na disciplina de IESC, uma vez que as DCNs garantem maior enfoque na atenção primária e prezam pelo remodelamento do ensino médico atual ao estimularem as metodologias ativas de conhecimento. (BRASIL, 2014).

O município de Maceió, localizado no estado de Alagoas, possui uma área territorial total de 509,552 km². De acordo com o Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE), é o mais populoso de Alagoas representando aproximadamente, 29,94% da população do Estado, com uma densidade demográfica de 1.989,57 hab/km². Integra com outros doze municípios alagoanos a região metropolitana de Alagoas. O Município tem sua área dividida em 51 bairros, sendo estes subdivididos em oito distritos sanitários, de acordo com a organização espacial desenhada pelo SUS, para facilitar a promoção das ações e serviços de saúde à população. (MACEIÓ, 2017).

A cidade registra ainda uma cobertura de aproximadamente 31% da população atendida por equipes da Estratégia Saúde da Família (ESF). Todavia, dados recentes apontam que mais de 86% da população alagoana depende exclusivamente dos serviços do SUS, demonstrando que esse percentual está abaixo das reais necessidades da população (MINISTÉRIO DA SAÚDE, 2015; IBGE, 2015). A inserção precoce do estudante nessa problemática, estimula o desenvolvimento crítico do aluno sobre as reais necessidades da população local.

No processo de aprendizagem, os três eixos que caracterizam a disciplina foram explorados, quais sejam, o território, o processo de trabalho e a atenção integral à saúde. A cada encontro com a comunidade, além de realizar ações de saúde como verificação de dados antropométricos, identificamos as necessidades da comunidade quanto a sua saúde. (FARIA, 2008).

São realizadas conversas sobre a prevenção de doenças e cuidados higienodietéticos. Estas vivências foram registradas em portfólios e acompanhadas de discussões com os professores. O desenvolvimento de ações de promoção e prevenção da saúde permitiu ao grupo compreender outra dimensão do cuidado, muitas vezes negligenciada na formação médica, garantindo assim a autonomia do usuário ante a sua própria saúde. (COTTA, 2013).

Durante as vivências, sendo desenvolvida nos diferentes espaços da unidade como nas pré-consultas, visitas domiciliares, consultas médicas, permitiu-se ultrapassar os limites de atividades com grupos específicos. A promoção se faz a cada encontro com o usuário e a cada nova informação, oferecendo a aprendizagem a partir do confronto com as situações reais no contexto de vida em sociedade.

A inserção dos alunos representa aprendizado singular, pela possibilidade de desenvolver competências necessárias a formação médica: comunicação, linguagem, sensibilidade e busca de soluções para as necessidades, facilitando uma reflexão crítica das necessidades da comunidade. Revelou-se a oportunidade

de dinâmicas com potencial social e reflexivo, que permitiu aos participantes um olhar diferenciado, mobilizador e direto, além de uma escuta cuidadosa e afetuosa acerca das situações vividas, aspectos tanto fundamentais como renegados no processo de formação em saúde. (VIEIRA, 2018; FERREIRA 2019).

Com este tipo de modelo de aprendizagem, entendemos nosso papel na responsabilidade social e compromisso com a defesa da cidadania, da dignidade humana, de saúde integral do ser humano e tendo como transversalidade em nossa prática, sempre, a determinação social do processo saúde-doença. (BRASIL, 2014; FERREIRA 2019).

No eixo atenção à saúde, os estudantes consideram as diversidades biológica, étnico-racial, de gênero, socioeconômica, política, ambiental, cultural e ética, aspectos que compõem o espectro da diversidade humana que caracterizam cada pessoa ou cada grupo social. (BRASIL, 2014).

Passamos a entender a necessidade de acesso universal e equidade, universalidade e humanização no cuidado, preservação da biodiversidade com sustentabilidade, segurança na realização de processos e procedimentos, ética profissional pautada nos princípios da ética e da bioética e promoção da saúde. (FRANCO, 2019; BRASIL 2014; FERREIRA, 2019).

O conhecimento adquirido com as experiências vividas permitiu uma contemplação da realidade dinâmica acerca da gestão e utilização de recurso do SUS para e pela comunidade. Estas experiências desde o início do curso fomentam profissionais de saúde mais completos. (ALBUQUERQUE, 2008).

5 | CONCLUSÃO

O grande desafio da aprendizagem é a formação de médicos egressos capazes de atuar na atenção primária, guiando-se através do propósito de oferecer a aprendizagem a partir do confronto com as situações reais no contexto de vida em sociedade. A inserção de estudantes de Medicina em tais situações favorece a formação de profissionais direcionados ao entendimento das necessidades de saúde da comunidade e a possibilidade de intervir nestes indivíduos.

Com isso, evidenciou-se a relevância de unir a teorização à prática, facilitando nos estudantes o desenvolvimento de um olhar crítico para a saúde, fortalecimento da relevância das políticas públicas, relação próxima e verdadeira com os pacientes, estabelecimento de vínculos e o cuidado integral à saúde da população, refletindo-se na formação de profissionais médicos com perfil para atuar no SUS, como recomendam as Diretrizes Curriculares Nacionais.

As novas Diretrizes Curriculares Nacionais para os cursos de medicina elencam um modelo de processo ensino-aprendizagem que tenta resgatar a medicina

hipocrática, mais humana. Os estudantes do Centro Universitário Tiradentes (UNIT) estão tendo esta oportunidade, de conhecer e ser agente ativo na Atenção à Saúde das comunidades em que estão inseridos, contribuindo socialmente para a promoção da saúde.

REFERÊNCIAS

Albuquerque VS. **A integração ensino-serviço no contexto dos processos de mudança na formação superior dos profissionais da saúde.** *Rev. bras. educ. med.* [online]. 2008, vol.32, n.3 [cited 2009-12-17], pp. 356-362. Available from: <http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0100-

BRASIL. Ministério da Educação. **Diretrizes curriculares nacionais do curso de graduação em medicina.** Resolução CNE/CES 3/2014. Diário Oficial da União, Brasília, 23 de junho de 2014 – Seção 1 – pp. 8-11.

COLARES, Karla Taísa Pereira; OLIVEIRA, Wellington de. **Metodologias ativas na formação profissional em saúde: uma revisão.** Revista SUSTINERE, Rio de Janeiro, v. 2, n. 6, p.300-320, jul. 2018. Disponível em: . Acesso em: 08 maio 2019.

Cotta RMM, Costa GD, Mendonça ET. **Portfólio reflexivo: uma proposta de ensino e aprendizagem orientada por competências.** *Cienc Saude Colet.* 2013; 18(6):1847-56.

Faria H et al. **Processo de trabalho na atenção básica à saúde.** Belo Horizonte: UFMG, NESCON; 2008.

FERREIRA, Marcelo José Monteiro et al. **New National Curricular Guidelines of medical courses: opportunities to resignify education.** *Interface - Comunicação, Saúde, Educação*, [s.l.], v. 23, n. 1, p.1-15, 16 maio 2019. FapUNIFESP (SciELO). <http://dx.doi.org/10.1590/interface.170920>.

FRANCO, Santino Carvalho et al. **Análises pelos discentes de uma escola médica das atividades de integração ensino-serviço na graduação.** *Revista Eletrônica Acervo Saúde*, [s.l.], n. 33, p.1-8, 31 ago. 2019. *Revista Eletrônica Acervo Saude*. <http://dx.doi.org/10.25248/reas.e921.2019>.

Gomes AP, Rego S. **Transformação da Educação Médica: É Possível Formar um Novo Médico a partir de Mudanças no Método de Ensino-Aprendizagem?** *Revista brasileira de educação médica.* 2011; 35(4):557-566.

INSTITUTO BRASILEIRO DE GEOGRAFIA E ESTATÍSTICA. **Pesquisa Nacional de Saúde 2013: acesso e utilização dos serviços de saúde, acidentes e violências.** IBGE, Coordenação de Trabalho e Rendimento. Rio de Janeiro: IBGE, 2015.

MACEIÓ. Secretaria Municipal de Saúde. Diretoria de Gestão e Planejamento em Saúde/ Coordenação Geral de Planejamento. **Plano Municipal de Saúde (PMS) 2018-2021.** SMS/DGPS/CGP. Maceió. 2017.

MINISTÉRIO DA SAÚDE. **Estratégia Saúde da Família.** Disponível em: http://dab.saude.gov.br/portaldab/ape_esf.php. Acesso em: 28 de outubro de 2018.

NUNES, Waleska de Brito. **VIVÊNCIA INTEGRADA NA COMUNIDADE: IMPLICAÇÕES DE UM INTERNATO LONGITUDINAL NA FORMAÇÃO MÉDICA.** 2019. 82 f. Dissertação (Mestrado) - Curso de Medicina, Programa de Pósgraduação em Saúde Coletiva da Faculdade de Ciências da Saúde do Trairi da Universidade Federal do Rio Grande do Norte, Universidade Federal do Rio Grande do Norte, Santa Cruz, 2019. Disponível em: <https://repositorio.ufrn.br/jspui/bitstream/123456789/27524/1/Viv%C3%AAnciaintegradacomunidade_Nunes_2019.pdf>. Acesso em: 28 set. 2019.

TORRES, Vânia; SAMPAIO, Cristina Andrade; CALDEIRA, Antônio Prates. **Ingressantes de cursos médicos e a percepção sobre a transição para uma aprendizagem ativa.** Interface - Comunicação, Saúde, Educação, [s.l.], v. 23, p.1-16, 21 jan. 2019. FapUNIFESP (SciELO). <http://dx.doi.org/10.1590/interface.170471>.

VASCONCELOS ACF et al. **An experience of teaching-service integration and change of professional practices: healthcare professionals speak out.** Interface (Botucatu). 20 (56);147 - 58. 2016

VIEIRA, Swheelen de Paula et al. **A graduação em medicina no Brasil ante os desafios da formação para a Atenção Primária à Saúde.** Saúde em Debate, [s.l.], v. 42, n. 1, p.189-207, set. 2018. FapUNIFESP (SciELO). <http://dx.doi.org/10.1590/0103-11042018s113>.

SOBRE O ORGANIZADOR

BENEDITO RODRIGUES DA SILVA NETO - Possui graduação em Ciências Biológicas pela Universidade do Estado de Mato Grosso (2005), com especialização na modalidade médica em Análises Clínicas e Microbiologia (Universidade Candido Mendes - RJ). Em 2006 se especializou em Educação no Instituto Araguaia de Pós graduação Pesquisa e Extensão. Obteve seu Mestrado em Biologia Celular e Molecular pelo Instituto de Ciências Biológicas (2009) e o Doutorado em Medicina Tropical e Saúde Pública pelo Instituto de Patologia Tropical e Saúde Pública (2013) da Universidade Federal de Goiás. Pós-Doutorado em Genética Molecular com concentração em Proteômica e Bioinformática (2014). O segundo Pós doutoramento foi realizado pelo Programa de Pós-Graduação Stricto Sensu em Ciências Aplicadas a Produtos para a Saúde da Universidade Estadual de Goiás (2015), trabalhando com o projeto Análise Global da Genômica Funcional do Fungo *Trichoderma Harzianum* e período de aperfeiçoamento no Institute of Transfusion Medicine at the Hospital Universitätsklinikum Essen, Germany. Seu terceiro Pós-Doutorado foi concluído em 2018 na linha de bioinformática aplicada à descoberta de novos agentes antifúngicos para fungos patogênicos de interesse médico. Palestrante internacional com experiência nas áreas de Genética e Biologia Molecular aplicada à Microbiologia, atuando principalmente com os seguintes temas: Micologia Médica, Biotecnologia, Bioinformática Estrutural e Funcional, Proteômica, Bioquímica, interação Patógeno-Hospedeiro. Sócio fundador da Sociedade Brasileira de Ciências aplicadas à Saúde (SBCSaúde) onde exerce o cargo de Diretor Executivo, e idealizador do projeto “Congresso Nacional Multidisciplinar da Saúde” (CoNMSaúde) realizado anualmente, desde 2016, no centro-oeste do país. Atua como Pesquisador consultor da Fundação de Amparo e Pesquisa do Estado de Goiás - FAPEG. Atuou como Professor Doutor de Tutoria e Habilidades Profissionais da Faculdade de Medicina Alfredo Nasser (FAMED-UNIFAN); Microbiologia, Biotecnologia, Fisiologia Humana, Biologia Celular, Biologia Molecular, Micologia e Bacteriologia nos cursos de Biomedicina, Fisioterapia e Enfermagem na Sociedade Goiana de Educação e Cultura (Faculdade Padrão). Professor substituto de Microbiologia/Micologia junto ao Departamento de Microbiologia, Parasitologia, Imunologia e Patologia do Instituto de Patologia Tropical e Saúde Pública (IPTSP) da Universidade Federal de Goiás. Coordenador do curso de Especialização em Medicina Genômica e Coordenador do curso de Biotecnologia e Inovações em Saúde no Instituto Nacional de Cursos. Atualmente o autor tem se dedicado à medicina tropical desenvolvendo estudos na área da micologia médica com publicações relevantes em periódicos nacionais e internacionais. Contato: dr.neto@ufg.br ou neto@doctor.com

ÍNDICE REMISSIVO

A

Acolhimento 33, 38, 53, 54, 55, 58, 122, 123, 124, 139, 177, 182, 210, 212, 213, 236, 238, 240, 241
Agente Comunitário de Saúde 7, 8, 11, 75
Agressão Sexual 236
Alimentação saudável 101, 102, 104, 119, 121, 122, 123, 156, 158, 159, 160, 161
Amamentação 33, 39, 45, 48, 179
Assistência materno-infantil 173
Atenção Primária à Saúde 8, 12, 21, 27, 70, 81, 82, 120, 124
Atenção Primária em Saúde 77, 236
Atendimento ao público 218, 219
Auxiliares em Cuidados em Saúde 236
Avaliação de Estresse 226
Avaliação em saúde 71

B

Bioética 25, 28, 29, 31, 206, 207, 208

C

Ciências 6, 26, 53, 61, 84, 110, 125, 135, 144, 145, 146, 147, 148, 149, 152, 153, 154, 155, 165, 185, 188, 201, 217, 226, 227, 234, 243
Comunicação 11, 20, 24, 26, 27, 38, 54, 55, 56, 57, 59, 60, 64, 92, 116, 117, 135, 136, 149, 157, 170, 198, 206, 207, 237
Comunidade 3, 7, 8, 9, 10, 11, 20, 21, 22, 23, 24, 25, 28, 29, 30, 73, 75, 79, 81, 98, 100, 104, 112, 123, 145, 157, 164, 165, 166, 218, 221, 222, 237, 238, 242
Cuidado 3, 5, 10, 11, 12, 21, 24, 25, 28, 29, 30, 31, 33, 38, 55, 62, 63, 66, 80, 98, 108, 109, 111, 113, 114, 115, 117, 118, 121, 122, 123, 127, 148, 160, 171, 172, 178, 182, 183, 198, 199, 200, 201, 202, 203, 204, 205, 207, 208, 220, 227, 236, 240, 241
Cultura 3, 6, 10, 28, 67, 87, 97, 100, 101, 178, 183, 236, 241, 243

D

Demandas Educativas 61, 63, 64, 65, 67, 69
Diabetes Mellitus 96, 97, 99
Direitos da mulher 210, 215
Diretrizes Curriculares Nacionais 20, 22, 25, 55, 163, 164, 169, 185, 186, 187, 192, 193, 194
Discentes 23, 26, 55, 56, 185, 187, 188, 190, 191, 193, 196, 213, 214, 215
Doença de Chagas 13, 14, 15, 16, 17, 18

E

Educação 3, 5, 6, 11, 13, 14, 15, 16, 17, 18, 21, 23, 26, 27, 58, 62, 66, 67, 70, 76, 77, 83, 84, 85, 87, 88, 91, 92, 94, 96, 97, 98, 99, 100, 102, 104, 105, 106, 116, 119, 121, 122, 123, 124, 129, 135, 136, 137, 138, 142, 144, 145, 146, 147, 148, 153, 154, 155, 156, 157, 158, 159, 160, 161, 163, 164, 165, 171, 172, 179, 187, 190, 193, 195, 197, 199, 208, 209, 210, 213, 215, 219, 227, 233, 243

Educação em Saúde 3, 5, 6, 11, 13, 14, 15, 16, 17, 18, 21, 23, 67, 70, 83, 96, 97, 98, 99, 100, 102, 104, 105, 106, 119, 121, 122, 123, 124, 187, 210, 213, 215

Educação Médica 21, 26, 155, 163, 165, 172, 227, 233

Educação Musical 137, 138, 142

Empatia 91, 100, 163, 165, 166, 167, 168, 169, 170, 171, 172, 177, 182, 232

Enfermagem 1, 3, 5, 6, 7, 9, 11, 12, 13, 14, 16, 17, 18, 28, 40, 61, 62, 70, 75, 82, 98, 99, 100, 104, 106, 122, 124, 135, 136, 154, 155, 161, 173, 175, 178, 181, 182, 183, 184, 192, 196, 198, 208, 210, 214, 235, 240, 242, 243

Enfermagem obstétrica 173

Ensino 3, 8, 12, 13, 16, 18, 20, 22, 23, 24, 25, 26, 36, 38, 45, 65, 79, 91, 98, 119, 121, 124, 139, 142, 144, 145, 146, 147, 148, 149, 150, 152, 153, 154, 155, 158, 160, 161, 162, 163, 164, 165, 166, 167, 168, 169, 170, 172, 183, 185, 189, 190, 191, 196, 197

Ensino-aprendizagem 3, 20, 22, 25, 145, 146, 147, 148, 152, 155, 163, 170

Equoterapia 84, 85, 86, 87, 88, 89, 90, 91, 92, 94, 95

Esquistossomose 1, 2, 3, 5, 6

Estratégia Saúde da Família 2, 8, 11, 24, 26, 61, 71, 72, 73, 76, 77, 78, 81, 209, 238, 242

Estresse acadêmico 226

Estudantes de Medicina 56, 226, 232, 233

Ética 20, 21, 22, 25, 31, 35, 64, 84, 127, 129, 146, 158, 164, 165, 169, 176, 179, 198, 200, 201, 205, 206, 207, 208, 240

F

Fisioterapia 70, 84, 94, 126, 128, 136, 243

G

Gestação 34, 41, 42, 43, 44, 45, 46, 47, 48, 49, 50, 51, 52, 127, 173, 174, 175, 176, 177, 210, 211, 212, 213

Gestão de Leitos 107, 108, 109, 110, 111, 113, 114, 115, 116

Gravidez 33, 43, 45, 51, 52, 80, 127, 173, 175, 210, 211, 212, 213, 214, 215, 239

H

Hipertensão 47, 48, 61, 65, 92, 96, 99, 105, 115

Hospitalização 58, 115, 125, 126, 127, 128, 129, 131, 133, 134, 135, 136

Humanismo 28

Humanização 25, 53, 54, 55, 56, 125, 126, 127, 128, 129, 130, 134, 136, 173, 174, 175, 176, 177, 178, 179, 180, 181, 182, 183, 184, 199, 201, 208, 228, 232

Humanização na assistência ao parto 173

I

Idosos 4, 6, 61, 62, 63, 64, 65, 66, 67, 69, 70, 79, 82

Inserção social 84, 89

K

KANBAN 107, 108, 109, 110, 111, 112, 113, 114, 115, 116, 117

L

Logística Hospitalar 107, 110

M

Medicina 18, 20, 21, 22, 23, 25, 26, 27, 53, 54, 55, 56, 57, 58, 94, 155, 164, 165, 166, 167, 169, 170, 172, 192, 201, 202, 203, 204, 205, 208, 209, 210, 220, 225, 226, 227, 228, 230, 232, 233, 243

Medicina Comunitária 21

Medida Psicométrica 163, 166, 168

Metodologias de Ensino 152, 163, 166

Métodos 41, 44, 81, 82, 86, 145, 147, 170, 181, 204, 212, 234, 241

Modelos de assistência à saúde 71

P

Palhaçoterapia 226, 227, 228, 229, 230, 232

Pediatria 39, 126, 127, 129, 135

Perfil 2, 8, 18, 21, 22, 25, 70, 79, 109, 135, 163, 164, 165, 166, 167, 169, 170, 176, 177, 178, 185, 187, 188, 189, 190, 195, 196, 197, 224, 228

Pessoa com deficiência 84

Planejamento familiar 80, 81, 212, 234, 235

Prevenção 3, 4, 5, 6, 11, 14, 15, 23, 24, 33, 36, 66, 67, 72, 76, 77, 96, 97, 99, 100, 101, 102, 103, 175, 179, 187, 198, 199, 200, 201, 203, 205, 213, 214, 215, 239

Projeto Pedagógico 185, 186, 187, 192, 193, 194, 195, 196

Promoção a saúde 84

R

Repercussão Fetal 42

Repercussão Materna 42

S

Saúde coletiva 12, 59, 70, 105, 184, 189, 190, 191, 192, 196, 197

Saúde Coletiva 26, 59, 117, 135, 136, 155, 161, 185, 186, 187, 188, 189, 190, 191, 192, 193, 194, 195, 196, 197, 207

Saúde pública 1, 13, 14, 17, 72, 127

Saúde Pública 12, 18, 39, 105, 144, 154, 161, 162, 183, 184, 189, 191, 198, 208, 209, 220, 236, 243

Serviços de saúde 9, 11, 22, 24, 26, 39, 57, 62, 69, 71, 81, 105, 108, 111, 195, 196, 203, 204, 206, 218, 221, 237, 239

Social 5, 6, 9, 10, 16, 20, 21, 25, 28, 29, 53, 54, 55, 56, 57, 58, 62, 63, 72, 79, 81, 82, 83, 84, 85, 86, 87, 88, 89, 90, 99, 107, 108, 113, 121, 130, 148, 149, 150, 151, 155, 157, 159, 160, 165, 166, 169, 171, 177, 178, 190, 191, 192, 196, 202, 206, 209, 213, 218, 219, 220, 221, 222, 235, 236, 237, 239, 240, 241

T

Terapias Complementares 198, 201

Tireoidopatias 41, 42, 44, 51, 52

V

Vasectomia 234, 235

Agência Brasileira do ISBN
ISBN 978-85-7247-827-4



9 788572 478274